

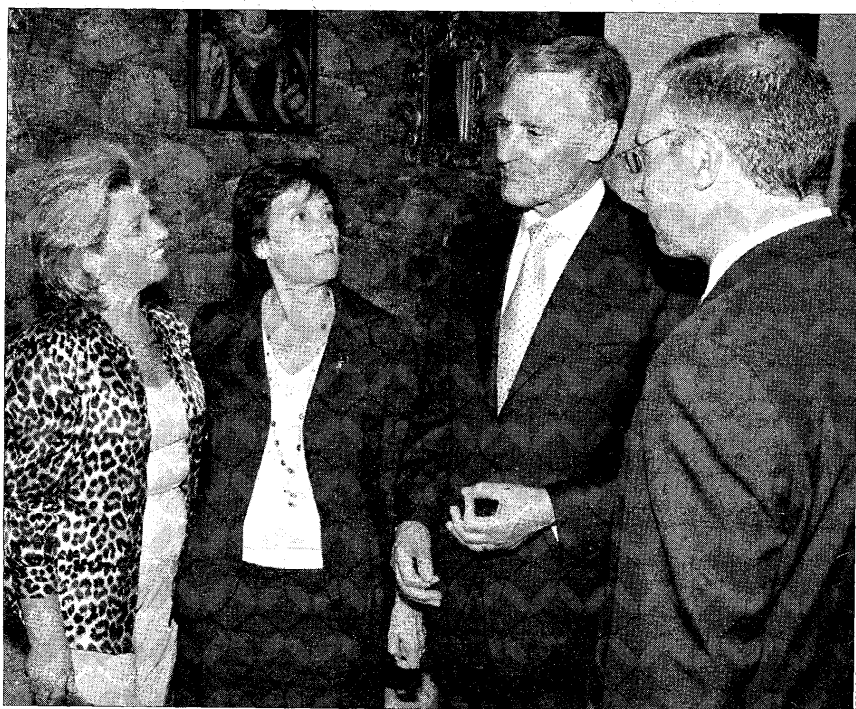


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>146380</b>
Título: <b>Cavaco Silva vira Douro para o turismo</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>9.8</b>
2006/09/11	CORREIO DA MANHA – PRINCIPAL	Pág.1	Imagem: 1/2		Periodicidade: <b>Diaria</b>	Inv.: <b>n.a.</b>



Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>146380</b>
Título: <b>Cavaco Silva vira Douro para o turismo</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>9.8</b>
2006/09/11	<b>CORREIO DA MANHA – PRINCIPAL</b>	Pág.17	Imagem: 2/2		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

## DOURO ■ COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS



▲ CHEFE DE ESTADO VISITOU LAMEGO ACOMPANHADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA, FRANCISCO LOPES

### “FAVORÁVEL” A MAIS PACTOS

► O Presidente da República, Cavaco Silva, mostrou-se ontem “favorável” a um entendimento político sobre a reforma da Segurança Social que conte com a adesão dos agentes sociais – à semelhança do que aconteceu com o Pacto na Justiça – para garantir a sustentabilidade do sistema. Cavaco Silva falou ontem à margem das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro. “Não podemos estar a mudar com frequência, quando mudam os governos, os modelos da Segurança Social. Como Presidente da República, sou favorável a entendimentos alargados noutras áreas [além da Justiça], em particular naqueles desafios que enunciei na Assembleia da República na tomada de posse e onde se inclui a sustentabilidade da Segurança Social”, disse. O entendimento alargado em torno da próxima reforma da Segurança Social é importante para o Chefe de Estado “porque isso dá continuidade aos modelos, para que os portugueses no futuro não comecem a ficar angustiados sobre se as suas pensões vão ou não ser pagas”. – A.R.E. ●

### SECTOR VITIVINÍCOLA

#### VINHO É CULTURA

“Os Vinhos do Porto e do Douro são mais do que um produto. São uma cultura. São um património. Um património colectivo que é a expressão da arte e do saber de um povo”, salientou ontem Cavaco Silva nas comemorações da Região do Douro.

#### SALÁRIOS EM ATRASO

Cerca de 80 trabalhadores da Casa do Douro estão com dois meses de salários e subsídios de férias em atraso. Ontem, os trabalhadores aproveitaram para entregar uma carta a Cavaco Silva apelando à sua “magistratura de influência”.

#### COMISSÃO EUROPEIA

A destruição de 400 mil hectares de vinha na União Europeia e a diminuição das ajudas no sector, sob o argumento da necessidade de se produzir “menos e melhor” vinho, são as medidas do projecto que a Comissão Europeia apresentou em Junho para o sector.

# Cavaco defende turismo

Presidente diz que a região não pode depender exclusivamente do vinho

ANA RITA ESTROMPA\*

**D**iversificação dos produtos tradicionais e aposta no turismo. Estas foram as propostas feitas ontem por Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República, para a Região Demarcada do Douro, nas comemorações dos 250 anos de um território que Cavaco Silva considera subaproveitado.

O Presidente da República associou-se às comemorações daquela que é a mais antiga região demarcada do Mundo – Douro – e defendeu que este território não pode depender, exclusivamente, de um produto como é o caso dos vinhos.

Segundo o Chefe de Estado, “interessa diversificar e estender a outras áreas, e aquela que vejo com maiores potencialidades é o turismo”. Lembrou que “esta é uma região subaproveitada e que tem sido atingida pelos ciclos do preço mundial do Vinho do Porto”.

Ontem cumpriram-se dois séculos e meio sobre a criação da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, pelo Marquês de Pombal. Foi a 10 de Setembro de 1756, no reinado de D. José I, e a Companhia passou a controlar e regulamentar a produção dos vinhos no Douro.

O legado foi salientado por Cavaco Silva, que destacou o “pioneirismo” daqueles que criaram esta região demarcada.

“Devemos homenagear esses homens do século XVIII que, com um pioneirismo extraordinário, criaram a primeira região demarcada do Mundo, que contribuiu decisivamente para a projecção desse produto único que é o Vinho do Porto”, disse.

O Presidente da República assistiu, de manhã, à missa de acção de graças na Sé de Lamego, celebrada pelos bispos de Lamego, Vila Real, Bragança-Miranda, Guarda e Al-



▲ CONFERRIA DO VINHO DO PORTO MARCOU PRESENÇA NA CERIMÓNIA

### CRISE À ESPREITA NO SECTOR

► A Região Demarcada do Douro, cuja principal riqueza é o Vinho do Porto, está a ser vítima das condições atmosféricas e económicas do País. Entre 2001 e 2004, as vendas registaram uma quebra acumulada de seis por cento. Em 2005, o sector começou a dar sinais de estabilização, mas continuava a perder. E, este ano, as circunstâncias não parecem ser muito diferentes, com a comercialização a registar um ligeiro acréscimo de 2,7 por cento, até Junho de 2006. Porém, os produtores já anunciaram que a produção de vinha será afectada pela queda de granizo, em meados de Junho, e pela chuva insuficiente. Para minimizar os prejuízos, o Ministério da Agricultura e Pescas anunciou que disponibilizará 500 mil euros em ajudas. A aposta parece ser, agora, a melhoria da qualidade dos produtos em detrimento da quantidade. ●

garve e, ainda, pelos bispos Emérito de Bragança – Miranda e Auxiliador de Braga.

Seguiu-se a entrega do Grau de Comendador da Ordem do Mérito, a título póstumo, à família do historiador Armando de Almeida Fernandes, uma iniciativa que decorreu na Câmara de Lamego.

Depois de um almoço com os bispos e presidentes das câmaras da região demarcada, Cavaco Silva presidiu à cerimónia solene no salão da Casa do Douro, no Peso da Régua. O encerramento da cerimónia ficou a cargo da Tuna Musical de Carvalhais.

As comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro começaram a 31 de Agosto e contarão com a presença do primeiro-ministro, José Sócrates. Na sessão inaugural, em Peso da Régua, Sócrates visitou a região e relançou o projecto Alto Douro Vinhateiro, cuja aposta passa por quatro pilares: vinho, paisagem, cultura e desenvolvimento da região.

Até 14 de Dezembro, mais de duas centenas de eventos vão unir os 21 concelhos abrangidos, assim como Lisboa, Vila Nova de Gaia, Porto, Londres, Bruxelas e Rio de Janeiro. – “com Lusa” ●